

A NOSSA POSIÇÃO E CONDIÇÃO EM CRISTO

“Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados.” Efésios 4.1.

A Carta de Paulo aos Efésios divide-se naturalmente em duas partes: os primeiros três capítulos são uma apresentação **da posição do crente em Cristo**. Esta seção termina com a seguinte promessa de benção:

Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém! Efésios 3.20, 21.

Os últimos três capítulos abordam **questões práticas na vida do crente**.

- A primeira seção apresenta a nossa posição legal diante de Deus.
- A segunda apresenta o estado verdadeiro (as condições) da nossa vida cristã.
- A primeira aborda a nossa “riqueza”, a segunda o nosso “caminhar”.
- A primeira nos mostra os nossos direitos e a segunda as nossas responsabilidades.
- A primeira é doutrinária, a segunda é prática.

É importante que observemos o seguinte:

- 1. Há uma ordem divina** – Em primeiro lugar a nossa **condição** e em segundo lugar **o nosso estado**.

Muitos cristãos estão tentando aperfeiçoar o seu estado a fim de ganharem uma correta posição com Deus. Isso é contrário ao método de Deus. Ele primeiramente nos dá uma posição correta e nos pede que creiamos nisto. Em seguida, Ele nos dá o poder para vivermos em conformidade com isto.

A nossa reputação, a nossa posição, as nossas riquezas, os nossos direitos, e os nossos privilégios em Cristo são todos devidos à graça de Deus somente. Estas coisas representam a graça de Deus sobre todos os crentes.

2. Precisamos aceitar a nossa posição

Se quisermos cuidar do nosso estado, do nosso caminhar, das nossas responsabilidades em nossas vidas diárias, precisaremos aceitar primeiramente aquilo que nos tornamos quando fomos colocados em Jesus Cristo. Precisamos crer de fato nesta revelação divina como foi apresentada nos três primeiros capítulos de Efésios.

Em primeiro lugar Deus nos mostra o que somos em Cristo e nos dá as firmes declarações da Sua graça (poder). Aí então, Ele nos diz: Se você crer, então aquilo que Eu declarei se tornará uma realidade prática em sua vida. A fé é assim, cremos antes de vermos.

3. A nossa posição legal – Esta é a nossa posição legal diante de Deus.

No momento em que aceitamos a Cristo como nosso Senhor e Salvador somos justificados. Em Efésios 1.15-23 Paulo ora para que possamos ser iluminados espiritualmente com relação á nossa posição legal em Jesus.

4. **Nós realmente sabemos qual a nossa posição em Cristo?**

1. Quando Cristo morreu, nós morremos com Ele.
2. Quando Ele foi ressuscitado, nós fomos ressuscitados com Ele.
3. Quando Ele subiu à destra do Pai, nós também subimos e nos assentamos com Ele no Trono à destra de Deus Pai.
4. Nós estamos mortos para o pecado, mas vivos para Deus através de Jesus Cristo.
5. O Espírito Santo habita em nós e em I Coríntios 6.17, podemos ler:
Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.

A mente natural se rebela contra este tipo de revelação sobrenatural. É somente à medida que participamos da mente de Cristo que podemos compreender estas verdades.

Aí elas se tornam então o caminho para o poder e a vitória pessoal sobre os problemas, sobre o pecado, sobre as enfermidades e os demônios.

6. **A nossa autoridade em Cristo** – Tudo o que é dito com relação a Cristo também é dito com relação a nós.

- Cristo tem toda a autoridade – Mt 28.18 – Nós também temos toda a autoridade (Lc 10.19).
- a. Autoridade sobre Satanás – Satanás foi esmagado sob os pés de Cristo. Ef 1.22. Ele também é esmagado sob os nossos pés. Rm 16.20.
- b. Autoridade como Embaixadores de Cristo – Assim como Cristo foi enviado ao mundo, nós também somos enviados. Jo 17.18. Recebemos uma procuração legal, ou seja, autoridade para agir em nome de Jesus Cristo. Com sua autoridade pregamos o Evangelho, impomos as mãos sobre os enfermos e expulsamos os demônios.
- c. Autoridade no reino de Deus – Jesus é o herdeiro de todas as coisas, e nós somos “herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo”. Rm 8.17.

Compartilhamos dos Seus direitos do Trono aqui e agora, e haveremos de governar com Ele em seu Reino na era vindoura.

7. Eis aqui a chave que abre para nós os recursos do Reino de Deus.

Vamos parar de justificar os nossos fracassos e vamos converter as nossas desculpas em testemunhos. Vamos nos apossar da chave que nos é oferecida, crer nela, usá-la e prová-la.